



## **Relatório de gestão do Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Língua(gem) e Interculturalidade (NIELI) – 2020**

### **Coordenação pro tempore**

Prof. Dr. Ariel Matias Blanco (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Natalia dos Santos Figueiredo (Área de Letras e Linguística - ILAACH)

### **Colegiado Executivo**

Prof. Dr. Ariel Matias Blanco (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Me. Bruna Macedo de Oliveira (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Francisca Paula Soares Maia (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Jorgelina Ivana Tallei (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Laura Janaina Dias Amato (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Laura Fortes (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Ligia Karina Martins de Andrade (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Livia Fernanda Morales (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Maria Eta Vieira (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Marileia Silva dos Reis (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Prof. Dr. Mário Ramão Villalva Filho (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Natalia dos Santos Figueiredo (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Me. Simone da Costa Carvalho (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Profª. Dra. Tatiana Pereira Carvalhal (Área de Letras e Linguística - ILAACH)  
Prof. Dr. Wagner Barros Teixeira (Área de Letras e Linguística - ILAACH)

### **Técnico-administrativo:**

Luis Castro Quinteiro (ILAACH)

Foz do Iguaçu, 2021

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
PROGRAMAS .....	2
CURSOS .....	3
PROJETOS .....	15
PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA .....	27
INTERNACIONALIZAÇÃO .....	27
POLÍTICA LINGUÍSTICA INSTITUCIONAL .....	28
QUESTÕES ORÇAMETÁRIAS .....	28

## INTRODUÇÃO

Tendo por objetivo principal contribuir com o desenvolvimento da Política e Planejamento de Linguagem da UNILA, o NIELI compreende tanto programas, projetos e ações para o planejamento da educação bilíngue quanto para a formação de uma comunidade acadêmica plurilíngue. Constitui-se, assim, em um espaço de articulação de ações e programas com vistas a participar mais ativamente na construção das políticas linguísticas da universidade, promovendo reflexão tanto sobre as relações entre as línguas majoritárias (português, espanhol, inglês, etc.) quanto entre essas e os idiomas originárias (guarani, quéchua, tikuna, crioulo haitiano, entre outros), presentes na comunidade acadêmica.

O NIELI tem como principais ações:

- I - Promover a formação de uma comunidade acadêmica bilíngue em espanhol e português para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- II - Promover ações para a visibilidade e o fortalecimento das línguas, saberes e culturas originárias na comunidade acadêmica;
- III - Contribuir com ações que promovam a produção conjunta de conhecimento e o respeito à diversidade, para a construção de uma comunidade acadêmica linguística e culturalmente diversa;
- IV - Promover a capacitação da comunidade acadêmica da UNILA em outras línguas para sua inserção em comunidades científicas internacionais;
- V - Promover o diálogo entre as diversas pesquisas realizadas no campo de estudos de língua(gem) e interculturalidade na UNILA e em outras instituições, especialmente da América Latina;
- VI - Contribuir para que as pesquisas desenvolvidas em diversos Centros Interdisciplinares da instituição sejam realizadas em espanhol e em português;
- VII - Contribuir para que a circulação dos resultados das pesquisas científicas seja realizada em espanhol, em português, bem como em outras línguas;
- VIII - Contribuir para a comunicação institucional bilíngue;
- IX - Promover o ensino de línguas à comunidade da região fronteiriça trinacional;
- X - Constituir-se como espaço para a formação teórica e prática dos professores e estudantes da instituição envolvidos em projetos focados nos estudos da língua(gem) e/ou interculturalidade;
- XI - Promover projetos e ações interdisciplinares relativos aos estudos da linguagem, estabelecendo diálogo com áreas tais como as Artes, a História, a Antropologia, as Relações Internacionais, entre outras;

No âmbito do ILAACH, tem por meta atuar em trabalho colaborativo com gestão administrativa do Instituto, com o Centro Interdisciplinar de Letras e Artes (CILA), com o Centro Interdisciplinar de Antropologia e História (CIAH) e com o Núcleo de Pesquisa sobre Ensino e Práticas Educacionais Interculturais (NIPPEI).

Em 2020, o Núcleo contou com a coordenação pro-tempore dos professores Simone da CostaCarvalho e Ariel Matías Blanco; e seu Colegiado Executivo é atualmente composto pelos professores da área de Letras e Linguística (ILAACH) Ariel Matias Blanco, BrunaMacedo de Oliveira, Francisca Paula Soares Maia, JorgelinaIvanaTallei, LauraJanaina Dias Amato, Laura Fortes, Ligia Karina Martins de Andrade, Livia Fernanda Morales, Maria Eta Vieira, Marileia Silva dos Reis, Mario Ramão

VillalvaFilho, Natalia dos Santos Figueiredo, Simone da Costa Carvalho, Tatiana Pereira Carvalhal e Wagner Barros Teixeira. Em 2020, o Núcleo passou a contar com a colaboração do técnico-administrativo Luis Castro Quinteiro, lotado no ILAACH.

A seguir são apresentadas e sintetizadas as ações acompanhadas e apoiadas pelo NIELI em 2020 nas áreas da pesquisa, extensão, formação linguística, organização de eventos e outras ações.

## **PROGRAMAS**

### **Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: ensino e formação para integração**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794287>

*O Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: ensino e formação para integração* reúne projetos, cursos e eventos relacionados ao ensino de línguas estrangeiras/ adicionais (espanhol, guarani, inglês, italiano, português etc.) para a comunidade interna e externa, bem como à formação de professores e desenvolvimento de pesquisa e material didático na área. Criado em 2018, via PROEX, o Programa insere-se no planejamento da política linguística institucional, de modo a atender às demandas da comunidade da região fronteira e de avanço na inserção internacional da Universidade. Seus professores e pesquisadores são estudantes de graduação e pós-graduação da UNILA, sob a orientação de docentes da área de Letras e Linguística do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH) da UNILA.

Este Programa decorre da necessidade de reunir as diversas ações de extensão em andamento que promovem o plurilinguismo na comunidade interna e externa, bem como de criação de um espaço para prática de ensino de espanhol e português como línguas estrangeiras/ adicionais dos estudantes do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras e de elaboração de material didático, sob a orientação dos docentes da instituição, numa explícita articulação entre os eixos de ensino, pesquisa e extensão. Decorre ainda da necessidade de planejamento da política linguística institucional, executando, de modo articulado, tanto ações para a comunidade da região fronteira como para a inserção internacional da Universidade.

A seguir encontra-se uma descrição das ações de extensão efetuadas em 2020 ligadas ao Programa.

## CURSOS

### - Idiomas sem Fronteiras

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794982>

Coordenadora: NATALIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

Colaboradoras-orientadoras: MARIANA CORTEZ; LARISSA FOSTINONE LOCOSELLI; FRANCISCA PAULA SOARES MAIA

Colaboradores-discentes: ANDRÉS CAMILO COSTA ACEVEDO; LUANA SCHERER MARTINS; BRUNA WANESSA MARTINS; TATIANA VEGA AHUMADA; JOSÉ DAVID ROSALES ALFERES; RICHARD LUIZ FERREIRA CAMPOS; ANDRÉS JOSÉ ALCALDE COLINA; DIEGO GIOVANNI VARGAS RODRÍGUEZ; REGINA FERREIRA DE CASTILHO; SCARLETT ALEJANDRA SALAZAR RODRIGUES

Nº inscritos: 84

Nº certificados: 50

A formação linguística pra fins de internacionalização tem sido contemplada na instituição, em grande parte pela oferta de cursos do Programa Nacional Idiomas sem Fronteiras (IsFSESu/MEC), ao qual a UNILA estava credenciada desde 2013. Entre 2013 e 2019, a formação linguística pra fins de internacionalização na UNILA foi contemplada pela oferta de cursos do Programa Nacional Idiomas sem Fronteiras (IsFSESu/MEC), em articulação com a PROINT e com o NIELI. Por meio do Edital de credenciamento (Edital MEC nº 29/2017), a UNILA teve seu Núcleo de Línguas do Programa Idiomas sem Fronteiras (NucLi-IsF-UNILA) credenciado para a oferta de capacitação linguística da comunidade interna nos seguintes idiomas: português para estrangeiros, inglês, alemão e espanhol, bem como a aplicação do exame TOEFL (*Test of English as a Foreign Language*). A partir de 2020 o Programa IsF passa a chamar-se Rede Andifes IsF, desvinculado do MEC.

Esta ação se propõe a dar continuidade às atividades do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na UNILA, e que a partir de 2020 faz parte da Rede Andifes IsF, em formato de cursos de extensão de curta duração de português e de espanhol ofertados à comunidade acadêmica e também à comunidade externa. A partir de módulos de 16h, são oferecidos cursos que atendem à demanda interna e externa da universidade, no que se refere à questões sobre interculturalidade, compreensão e produção oral e escrita, e que auxiliem os participantes em seus contextos atuais de trabalho e de estudo.

O cronograma de atividades contempla a oferta de 4 módulos para cada idioma, de 16h e o terceiro, para um público de até 20 participantes por turma. As atividades de aula foram oferecidas de forma síncrona e assíncrona, alternando entre o uso de plataformas virtuais, como o Moodle e Web conferência, além de espaços para tutorias personalizadas, durante os meses de setembro e dezembro de 2020. As atividades serão ministradas por bolsistas (ou voluntários), sob orientação da coordenação da

ação, proporcionando um espaço de formação e preparação de matérias para estudantes da licenciatura em letras da UNILA.

Atualmente reformulada e vinculada à Andifes, a Rede IsF mantém a oferta de cursos para a comunidade acadêmica e também para a comunidade externa seguindo um catálogo de cursos organizados pelos docentes especialistas, e se estrutura para oferecer também formação docente em rede, através de curso de especialização e aperfeiçoamento para discentes dos cursos de Letras, em diferentes idiomas. Na UNILA, em 2020, estão vigentes no NucliIsF os eixos Alemão, Espanhol e Português para Estrangeiros.

(Espanhol)

1) Compreensão leitora de textos acadêmicos em espanhol; 2) Elaboração de resumos de artigos científicos; 3) Espanhol para acolhimento; 4) Competências interculturais em contexto acadêmico de língua espanhola.

(Português)

1) Leitura e produção de textos acadêmicos; 2) Familiarização com o exame Celpe-Bras; 3) Aspectos da cultura brasileira; 4) Produção oral: interações acadêmicas.

**- Curso Online de Espanhol/Inglês para profissionais do turismo**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91795015>

Coordenadoras: LAURA FORTES; JORGELINA IVANA TALLEI (adjunta)

Colaboradora: CARINA CHAVES DOS SANTOS LIVI (DISCENTE/ MINISTRANTE); SILVIA TAVARES (DISCENTE/ MINISTRANTE); ALLISON RAMIREZ (DISCENTE/ MINISTRANTE); DARIO VELAZQUEZ (DISCENTE/ MINISTRANTE); ANDRES JOSE ALCALDE COLINA (DISCENTE/ MINISTRANTE); BIANCA RIGAMONTI VALEIRO GARCIA (EXTERNO/ COLABORADORA); IGNACIO ALBERTO BARCELOS DE OLIVEIRA (EXTERNO/ MINISTRANTE)

Nº inscritos: N/A

Nº certificados: 10

O Curso Online de Espanhol/Inglês para profissionais do turismo teve como objetivo principal atender à demanda da comunidade externa quanto à aprendizagem das línguas inglesa e espanhola e sua(s) cultura(s), com foco em interações sociais e comunicativas voltadas à sua atuação profissional. O curso online está vinculado ao Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: Ensino e Formação para Integração (PG005-2018). Retomamos, nesta proposta, alguns pontos trabalhados no âmbito do projeto de extensão desenvolvido em 2014 intitulado “O turismo na região de fronteira:

curso permanente de aprendizagem de espanhol e inglês para agentes do turismo”. Todo o processo de construção do aplicativo envolveu discussões teóricas e metodológicas importantes, contemplando algumas temáticas propostas em projetos de pesquisa da coordenadora e das colaboradoras do projeto. O produto final (aplicativo) encontra-se em fase final de elaboração e, assim que concluído, será amplamente divulgado à comunidade em geral e, em especial, a profissionais do turismo na cidade de Foz do Iguaçu e região.

A elaboração do Curso Online de Espanhol/Inglês para profissionais do turismo prevê etapas de trabalho que envolvem, pelo menos, quatro momentos principais: 1) discussões teóricas, pedagógicas e didáticas; 2) elaboração do jogo/aplicativo como recurso digital a ser implementado para o funcionamento do curso, a partir do levantamento das necessidades específicas do público-alvo; 3) divulgação do curso, buscando parcerias/articulações com a comunidade; 4) Avaliação crítica do material elaborado para o jogo/aplicativo, considerando o desempenho e a reflexão dos(as) estudantes, bolsistas e professores(as) envolvidos(as).

O projeto caracteriza-se também como pesquisa por proporcionar espaço, durante as fases de seu desenvolvimento, para geração, coleta e análise de dados que possibilitem produção acadêmica e elaboração de material didático em diversos suportes para ensino de línguas adicionais (em especial, inglês e espanhol).

Produção:

- Mesa-redonda Professores em formação como game designers. Palestrante: BIANCA RIGAMONTI VALEIRO GARCIA. Mediadora: LAURA FORTES. **Conexão LEPLE**, 2020. (Encontro) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kiY9YcfTU3w>

#### - **Español en la Triple Frontera**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794883>

Coordenadoras: NATALIA DOS SANTOS FIGUEIREDO; LIVIA FERNANDA MORALES (adjunta)

Colaboradores-docentes: JULIA BATISTA ALVES; VALDINEY DA COSTA LOBO

Colaboradores-discentes: ESTEFANIA VERGARA SEMBERGMAN; SCARLETT ALEJANDRA SALAZAR RODRIGUES; ANA LUIZA SUFICIEL; FÁTIMA AUXILIADORA LANGBECK SOARES; JOSÉ DAVID ROSALES ALFERES

Nº inscritos: 180

Nº certificados: 50

La propuesta de esa acción es ofrecer la enseñanza de español, a través de cursos divididos en 3 módulos - comprensión oral y escrita, producción oral, producción escrita - para a comunidade de Foz do Iguaçu y región, desde una perspectiva

intercultural y con la temática de frontera. Para eso trabajamos con materiales elaborados por los estudiantes ministrantes de las clases, orientados por las coordinadoras de la acción. Estos materiales serán útiles también para formar parte de un banco de datos para el grupo de investigación “Produção de materiais didáticos para o ensino de Espanhol Língua Adicional no contexto da Integração Latinoamericana e do Mercosul”. Las clases son semanales y ocurren en el campus de UNILA – Jardim Universitario, los viernes y sábados. En los años de 2018 y 2019 ofertamos una mayor cantidad de cursos en comparación a los años anteriores, por la presencia de más estudiantes voluntarios en la acción y para atender también la demanda de "estágio" para los estudiantes del curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras. Los resultados de la acción demuestran la importancia y necesidad de vinculación de proyectos de extensión con la comunidad externa da la UNILA, y la posibilidad de discutir, además de la enseñanza de lenguas, la difusión del bilingüismo en la región siendo este un aporte a la integración de los ciudadanos. Actualmente, esta acción también forma parte del "Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: Ensino e Formação para Integração", de la PROEX.

- **Español fines específicos (diversidad lingüística en contextos fronterizos)**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794765>

Coordinador: ARIEL MATÍAS BLANCO

Colaboradores: SUSANA BEATRIZ RAMOS DOMÍNGUEZ; JAYDY CABRERA HERNÁNDEZ

Nº inscritos: 36

Nº certificados: 20

La propuesta de este curso de extensión da continuidad a los cursos realizados en los dos últimos años y consiste en ofrecer una formación lingüística continuada a diferentes agentes públicos que actúan en la ciudad de Foz de Iguazú. Las acciones están destinadas preferentemente a profesionales que brindan servicios (información migratoria, asistencia específica para extranjeros, orientaciones jurídico-administrativas, etc.) a ciudadanas y ciudadanos de habla española que por diversos motivos buscan asesoramiento en territorio brasileño. El objetivo general del proyecto es ofrecer actividades formativas con énfasis en la diversidad lingüística que favorezcan la integración y el diálogo intercultural tanto entre miembros de la comunidad fronteriza trinacional como con miembros de otras naciones. La perspectiva intercultural crítica en la que se enmarca la propuesta está orientada al cuestionamiento, a la acción y a la creación de nuevas formas de pensar las relaciones lingüístico-culturales desde y para la región trinacional. De este modo, pretendemos crear condiciones efectivas para mejorar la recepción solidaria y el diálogo empático entre los participantes del proyecto y la comunidad transfronteriza que directa o indirectamente se verá beneficiada por el conjunto de acciones programadas.



La propuesta de ofrecer cursos de formación lingüística con énfasis en la diversidad lingüística a funcionarios públicos de la ciudad de Foz de Iguazú se justifica principalmente por una necesidad de generar vínculos de empatía y fomentar la integración entre organismos públicos brasileños y colectivos sociales que requieren algún tipo de atención, pero no se expresan en lengua portuguesa. Según datos de diferentes instituciones, la ciudad recibe de forma temporaria o permanente un creciente número de visitantes que se contactan con agentes públicos y de los cuales esperan algún tipo de asistencia o servicio (informaciones sobre legislación nacional, orientaciones de carácter burocrático, auxilio para tramitar la permanencia en el país, etc.). Además, los últimos datos recogidos sobre la presencia de estudiantes extranjeros oriundos de toda América Latina en el sistema escolar municipal (más de 400 estudiantes según el estudio preliminar realizado por la UNILA en colaboración con la SMED) refuerzan la necesidad de ofrecer espacios de formación lingüística en ámbitos donde el contacto con ciudadanas y ciudadanos hispanohablantes es frecuente. Partiendo de estas constataciones, el proyecto propone ofrecer cursos permanentes de lengua española con la finalidad de sensibilizar y cualificar a agentes públicos cuya labor profesional demanda una comunicación frecuente con diversos colectivos en situación de inmigración.

**- Alemão para o Desenvolvimento Educacional e Acadêmico: Nível Iniciante(A1.1)**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794953>

Coordenador: GREGORIO PEREZ DE OBANOS ROMERO

Colaboradores: BENJAMIN HENNECKE; LAURA JANAINA DIAS AMATO

Nº Inscritos: 16

Nº Certificados: 16

Curso online síncrono de língua alemã para a comunidade em geral

O curso Alemão A1.1 é destinado a pessoas que tenham interesse em aprender a língua alemã para fins acadêmicos.

O curso visa a dar a oportunidade a pessoas que tenham interesse em ter conhecimentos básicos de língua e ampliar os seus conhecimentos.

Especialmente, o curso é destinado a pessoas que precisam dum domínio do alemão para fins académicos (estudos, intercambio), embora qualquer pessoa com outros motivos é convidada.

O aprendiz é visto como um ser social que, dentro de uma comunidade social, tem que resolver problemas comunicativos em situações quotidianas. Partindo daí o curso orienta-se na prática cotidiana, enquadrando-se de maneira geral no paradigma neo-comunicativo.

Os objetivos gerais de cada unidade são que o aprendiz seja capaz de realizar certas ações numa situação do dia-a-dia, como por exemplo, falar sobre problemas de saúde (numa consulta médica) e dar dicas de saúde para outros.

O material de cada unidade é elaborado de acordo com os objetivos gerais da mesma, por exemplo, falar sobre problemas de saúde (numa consulta médica) e dar dicas de saúde para outros. Igualmente a escolha do vocabulário, das formas gramaticais e dos recursos expressivos tratados nas aulas depende das definições dos objetivos gerais duma unidade.

Embora o curso não seja baseado num livro de curso, eventualmente material de varios livros didáticos será usado.

Os exercícios de aula são classificados após uma proposta de Neuner/Krüger/Grewer (1981) em quatro tipos:

Tipo A: Exercícios para fortalecer a capacidade de compreensão do aprendiz.

Tipo B: Exercícios que visam fundamentar a capacidade de expressão do aprendiz.

Exercícios de caráter reprodutivo, por exemplo, completar frases.

Tipo C: A capacidade de expressão do aprendiz é elaborada em atividades de caráter produtivo-reprodutivo. Uma atividade típica seria a produção de diálogos, estes sendo alterações de um modelo exemplar.

Tipo D: Exercícios para a realização da expressão livre e espontânea do aprendiz.

Os exercícios de cada unidade geralmente são desenhados de irem do Tipo A até o Tipo D, assim gradualmente desenvolvendo as capacidades expressivas do aprendiz.

As quatro capacidades lingüísticas serão treinadas no curso, embora haja uma leve tendência de focar em atividades de produção oral.

O curso também tematiza aspectos culturais do uso da linguagem cujo conhecimento é importante para a comunicação ter sucesso em varias circunstancias, por exemplo, como e quando usar varias formas cordiais, cumprimentos, expectativas de fazer convites. Alem disto, tópicos como moda, roupa típica e festas tradicionais também serão tematizadas.

#### - **Alemão A1.2**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794938>

Coordenadores: GREGORIO PEREZ DE OBANOS ROMERO; LAURA JANAINA (adjunta)

Colaboradores: BENJAMIN HENNECKE

Nº Inscritos: 20

Nº Certificados: 5

O curso Alemão A1.2 é destinado a pessoas que tenham um conhecimento básico do alemão, por exemplo, adquirido na participação do programa “Idiomas sem Fronteiras” ou no curso de extensão “Allesklar?”, e que queiram melhorar suas capacidades linguísticas. O material de cada unidade é elaborado de acordo com os objetivos gerais da unidade, por exemplo, falar sobre problemas de saúde (numa consulta médica) e dar dicas de saúde para outros. Igualmente a escolha do vocabulário, das formas gramaticais e dos recursos expressivos tratados nas aulas depende das definições dos objetivos gerais de uma unidade. O curso é realizado por um encontro semanal de 3 horas.

O curso visa a dar a oportunidade a pessoas que no passado tenham participado de cursos básicos de língua a ampliar os seus conhecimentos.

Especialmente, o curso é destinado a pessoas que precisam de domínio do alemão para fins acadêmicos (estudos, intercâmbio), embora qualquer pessoa com outros motivos é convidada.

- **Curso de Crioulo Haitiano -Língua e Cultura. Kreyòlayisyen: kreyòlpale, kreyòlkonprann!”**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794760>

Coordenadora: LIVIA FERNANDA MORALES

Colaboradores: DJENIKA SENATUS; JERRY CANTAVE

O projeto de extensão “Kreyòlayisyen: kreyòlpale, kreyòlkonprann!” Traduzido em português como “Crioulo haitiano: crioulo falado, crioulo entendido!” é um curso de idiomas oferecido para a comunidade acadêmica Unileira, bem como o público geral da Tríplice Fronteira. O curso tem por objetivo de contribuir na formação linguística inicial do idioma crioulo haitiano, como também um meio de integração dos haitianos com a comunidade iguaçuense através da língua-cultura crioula haitiana. Neste sentido, além da produção de materiais didáticos para o ensino desta língua, são oferecidas aulas presenciais de língua-cultura haitiana na universidade. A metodologia utilizada neste projeto de ensino-aprendizagem do crioulo haitiano se enquadra na abordagem comunicativa-intercultural. Assim, nós temos grandes resultados e satisfações com o avanço linguístico dos participantes do projeto. E por fim, é importante ressaltar sobre a importância do ensino e aprendizagem do crioulo haitiano, um idioma falado por mais de 15 milhões de pessoas em diversos países do continente americano.

Enquanto à execução dos cursos, oferecemos 11 módulos de 20 horas, organizados da seguinte forma:

Os níveis básicos vão do I ao III somando 60 horas, eles acontecerão entre os meses de maio e agosto de 2020 respeitando o calendário acadêmico da universidade. De agosto a novembro oferecemos outro conjunto dos níveis básicos (I, II e III) possibilitando a conclusão do conjunto do básico que porventura possa não ter sido completada pelo estudante no semestre anterior e a inclusão de novos estudantes.

Os cursos de intermediário (conversação) acontecerão de maio a dezembro, concomitante ao básico e dando continuidade ao trabalho iniciado em 2019 com o básico. Este conjunto de intermediários se organizam do I ao III ofertados no primeiro semestre de 2020. No segundo semestre de 2020 aconteceram os módulos I e II pois tentamos respeitar os tempos de conclusão do semestre acadêmico. Assim, o último mês foi utilizado para encerrar atividades, corrigir material didático, sistematizar as informações obtidas de sucesso de conclusão e avaliar o projeto para produção do relatório final. Ao todo são oferecidas 220 horas de curso entre básicos e intermediários e 275 vagas

- **Culturas guaraníes: aspectos socioculturales, diversidad lingüística y transmisión de saberes**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794900>

Coordenadora: MARIA ETA VIEIRA

Colaborador externo: DERLIS RENÉ CAÑIZA BOGADO (ministrante)

Colaborador interno: JUAN RIOS MELGAREJO

El interés por fomentar la enseñanza y el aprendizaje de las culturas guaraníes en sus aspectos socioculturales, lingüísticos y sobre todo las posibilidades de proporcionar una ampliación y trasmisión de esos saberes en el contexto de la Universidad de la Integración Latino Americana - UNILA ha alcanzado nuevas dimensiones desde 2011, cuando empezamos los contactos académicos con hablantes, usuarios e individuos pertenecientes a esas culturas en nuestras clases de lengua portuguesa en donde se congregaban estudiantes de algunos países de América del Sur (Argentina, Bolivia, Brasil, Paraguay, Perú y Uruguay). La riqueza de reflexiones aportadas por el encuentro de culturas, saberes, experiencias de vida y lingüísticas de esos discentes se mostraba, ya en aquel momento, como un campo de estudio y enriquecimiento inmensurable y que por su vez, extrapolaba, todos los objetivos sociales, comerciales y de integración planteados en otros momentos como por ejemplo al inicio de la creación del mercado común – Mercosur. A la hora del encuentro efectivo de estos países, una lengua que forma parte de esta amalgama cultural está demandando la necesidad de

enseñanza y aprendizaje: el guaraní. Eso se hace posible por medio de una política que contribuya para afinar también las relaciones lingüísticas y la promoción de actividades, eventos y proyectos que potencien y/o faciliten la enseñanza de las lenguas originarias de América Latina en UNILA. Nuestra propuesta de intervención y actuación consistía, en aquel momento al igual que hoy, en encontrar formas que contribuyan a mejorar el escenario de las culturas indígenas, tanto en lo que se refiere a las cuestiones de prejuicio y poca valoración –por falta de conocimiento y proximidad- de algunas lenguas así como incrementar la motivación y proporcionar la búsqueda, junto con los profesores y estudiantes, de posibles soluciones. Esto se ha hecho a cada año a través del diálogo y del acercamiento a las culturas guaraníes. También forma parte de las actividades para llevar a cabo el proyecto, la realización de encuestas y entrevistas a profesores y estudiantes de diferentes regiones de Brasil y de Paraguay. Cada año estamos más convencidos de que tales actitudes tienen implicaciones mucho más amplias de lo que podríamos suponer a simple vista y que, precisamente por eso, culturas guaraníes y haciendo análisis del impacto provocado por las transformaciones en el escenario de UNILA y región a cada año que llevamos a cabo el proyecto. Siguen demandando un estudio detallado. La propuesta, es seguir acompañando la implantación de los cursos de

UNILA conlleva un proyecto de formar un todo latinoamericano donde los pueblos, las razas, las creencias, las costumbres y místicas tengan una interacción en la formación académica, de profesionales con responsabilidad social y ética; con conciencia ciudadana. Esa integración comienza por la curiosidad por el semejante, por saber de aquel hermano con idioma diferente, con otras costumbres. Es por eso que la UNILA, en plan de respeto hacia las culturas vivas de América Latina tiene el papel de velar y dar lugar a la concienciación de la comunidad educativa. Tanto estudiantes, profesores como autoridades institucionales tenemos el derecho y el deber de cuidar a lo nuestro: no permitir que se pierdan nuestras costumbres, vivencias ni olvidar las raíces que nos hacen auténticamente latinoamericanos. Nuestra región es rica en cultura, gracias a la influencia de los guaraníes, una de las tribus más grandes y eso, es por eso que con este trabajo intentaremos dar a conocer la cultura de los guaraníes, poniendo mayor énfasis en la lengua, que hasta hoy persiste sobre la faz de la tierra y forma parte del día a día de muchos de los estudiantes de UNILA. Dar a conocer cómo esta lengua es estudiada en los países involucrados y qué papel tiene la cultura indígena en ese aprendizaje.

. **- Português para Estrangeiros em Foz do Iguaçu: integração pela diversidade e interdisciplinaridade**

Coordenadores: FRANCISCA PAULA SOARES MAIA; GUSTAVO OLIVEIRA VIEIRA

Colaboradores-docentes: MARIA CERES PEREIRA; GLADYS AMELIA VELEZ BENITO; RINALDO VITOR DA COSTA; SIMONE BEATRIZ CORDEIRO RIBEIRO; VALDILENA RAMME; MAMADOU ALPHA DIALLO

Colaboradores externos: CAMILA ALBUQUERQUE VIDEIRA; CECILIA LEÃO ODERICH; LUANA ARISTIMUNHO VARGAS PAES LEME; WAGNER BARROS TEIXEIRA; ALI SOBHA FAYAD; MARIÂNGELA V.S. LUCKMAN; VICENTE PARREIRAS; MOHAMAD MAHMOUD HIJAZI; YASSINE AHMAD HIJAZI; LORENZO VITRAL; SHIRLENE BEMFICA DE OLIVEIRA

Colaboradores-discentes: JULIA JUVENCIO MATOS; PETTERSON EDUARDO SOUZA GHERLANDI; ANDRÉS CAMILO ACOSTA ACEVEDO; LUIS ALBERTO MELLADO DÍAZ

O presente curso visa a atender a necessidade dos cidadãos estrangeiros tanto falantes de espanhol quanto falantes de outras línguas diversas do espanhol residentes em Foz do Iguaçu de terem contato com o ensino formal da Língua Portuguesa falada em Foz do Iguaçu, município que se caracteriza por ser linguístico-culturalmente bastante diversificado, devido à sua localização na tríplice fronteira. A proposta é favorecer a integração linguístico-cultural interregional, uma boa convivência com a língua-cultura do deslocar-se e conviver nesse espaço geográfico fronteiriço, por meio de curso de Língua Portuguesa falada no Brasil, abordando o falar, ouvir, ler, escrever e interagir, ofertado em turmas multiníveis. Trabalho a ser desenvolvido com embasamento na visão Sociolinguística (MAIA,2010), a qual considera a heterogeneidade linguístico-cultural, a especificidade necessária ao atendimento aos diversos falantes-aprendizes e o respeito à diversidade cultural, em integração com Relações Internacionais e outros cursos.

**- Português para Estrangeiros em Foz do Iguaçu: integração pela diversidade e interdisciplinaridade em tempos de COVID 19**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91795011>

Coordenadores: WAGNER BARROS TEIXEIRA; RINALDO VITOR DA COSTA

Colaboradores-docentes: FRANCISCA PAULA SOARES MAIA; GLADYS AMELIA VELEZ BENITO

Colaboradora-discente: ANDREA DA COSTA (bolsista)

PROJETO EM EXECUÇÃO (2020-2021)

O presente projeto visa a atender a necessidade dos cidadãos estrangeiros tanto falantes de espanhol quanto falantes de outras línguas diversas do espanhol residentes em Foz do

Iguaçu de terem contato com o ensino formal da Língua Portuguesa Brasileira falada nesse município, que se caracteriza por ser linguístico-culturalmente bastante diversificado, devido à sua localização na tríplice fronteira, em contexto de pandemia da COVID-19. A proposta é favorecer a integração linguístico-cultural por meio da abordagem de temas que favoreçam a saúde e o bem-estar em tempos de COVID-19. Tem-se por foco uma educação temática de qualidade para a vida terrestre, mediante reflexões que favoreçam tanto o consumo quanto a produção responsáveis em época de pandemia, visando a vida nas cidades, em comunidades sustentáveis. Dessa forma, o presente projeto constitui-se como ferramenta de compreensão da língua cultura e consequentemente de enfrentamento social no contexto de pandemia de COVID-19.

- **Curso de Espanhol-Português para Intercâmbio (CEPI UNILA-Português)**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794846>

Coordenadoras: JULIA BATISTA ALVES; REJANE ESCOTO BUENO; LAURA FORTES; SIMONE DA COSTA CARVALHO (adjunta)  
Colaboradora-discente: MILENA KAROLINE DE MOURA MELO

O Curso Espanhol-Português para Intercâmbio (CEPI UNILA-Português) consiste em um curso online de recepção linguístico-cultural, cujo público-alvo são os estudantes internacionais selecionados para ingressar na UNILA, bem como estudantes de editais específicos de seleção (indígenas e refugiados). O curso tem por objetivo familiarizar esses estudantes com as línguas adicionais com as quais terão contato, com foco na língua portuguesa, bem como com algumas práticas sociais envolvendo o uso dessas línguas no âmbito universitário. A ação específica aqui proposta diz respeito ao CEPI UNILA-Português. O curso contou com quatro edições anteriores, 2016, 2017, 2018 e 2019 consideradas satisfatórias como ação de acolhimento para os futuros estudantes da universidade.

Tratando-se do contexto da UNILA, o CEPI está voltado aos alunos internacionais selecionados e de editais específicos (indígenas e refugiados), e constitui-se em um curso de acolhimento, em português língua adicional, oferecido aos futuros estudantes de graduação, buscando inseri-los em algumas práticas sociais locais e do contexto acadêmico.

O Curso proporciona, além da interação entre as áreas de ensino e de pesquisa, uma oportunidade de inserção discente nas práticas profissionais de docência envolvendo o uso de tecnologias digitais, seja por meio de bolsas de graduação, seja como espaço de atuação de alunos do curso de *Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras* ou de outros cursos da UNILA.

Objetivos Gerais:

Oferecer um acolhimento linguístico-cultural inicial de português língua adicional aos futuros estudantes da UNILA, com foco na interculturalidade; 2) Contribuir para a criação de um espaço de compreensão e reflexão, na língua adicional, sobre questões relativas ao contexto sócio-cultural e à integração na região fronteira, na cidade de Foz do Iguaçu e na Universidade; 3) Promover o desenvolvimento de pesquisas sobre ensino-aprendizagem de línguas adicionais online, contribuindo com a proposta de integração latino-americana, por meio do compartilhamento de ideias entre pesquisadores e professores engajados no Projeto CEPI.

Objetivos Específicos:

1) Discussão do perfil do público-alvo, revisão dos materiais didáticos e tutoriais para o curso; 2) Discussão dos materiais didáticos (CEPI UNILA-Português) revisados com o Núcleo CEPI. 3) Reuniões de formação de professores, bolsistas e tutores do curso; 4) Participação em curso de tutoria para professores e monitores; 5) Inserção do material revisado do CEPI UNILA-Português na plataforma Moodle; 6) Realização do curso online: tutoriamento dos grupos e acompanhamento das atividades discentes; 7) Relatórios finais de atividades.

#### - **Pedagogia de fronteira**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794757>

Coordenadora: JORGELINA IVANA TALLEI; VALDINEY DA COSTA LOBO (adjunto)

Colaboradores-docentes: ARIEL MATÍAS BLANCO; LAURA FORTES; LAURA JANAINA DIAS AMATO; BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA; NATALIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

Colaboradores-discentes: ULLY LAGES COELHO (bolsista); JORGIANE NORBERTO DIAS DE OLIVEIRA; LIANE MOISINHO FROIS CHICHOSKI

Colaboradores externos: RENATA OLIVEIRA; CATIA ALVES DE OLIVEIRA; TAMARA ANDRÉ; MARCIA PALHARINI PESSINI; LÍVIA CRISTINA CARVALHO DA FONSECA

Público atendido: 1000

O curso de formação continuada Pedagogia de Fronteira tem como objetivo geral reflexionar e planificar uma política educativa de fronteira com as/os docentes que trabalham no ensino infantil e fundamental na rede municipal de ensino, problematizando conceitos como fronteira, interculturalidade, plurilinguismo e território. O curso está vinculado ao Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: ensino e formação para integração. O curso desenvolve-se desde o ano 2016 com diversas ações e trabalha em diálogo com o ensino na graduação dos cursos



de Letras, Artes e Mediação Cultural e Letras, Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras; e na pesquisa com o projeto: A dimensão intercultural e política na formação docente continuada na rede municipal de ensino, da Agenda Tríplice.

## PROJETOS

### - Educomunicação e cultura guaraní

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794770>

Coordenadora: LAURA FORTES

Colaboradores-docentes: LIGIA KARINA MARTINS DE ANDRADE; MARIO RAMAO VILLALVA FILHO

Colaboradores-externos: SÉRGIO DANIEL MENDUA MIRI BENITES; ARMIN FEIDEN; MIGUEL ÁNGEL VERÓN GÓMEZ; ALDI FEIDEN; VICENTE JEGUAVY VOGADO; TEODORO TUPA JEGUAVY ALVES

Colaboradores-discentes: CAMILA DE OLIVEIRA RIBEIRO; GILMAR TUPÃ RE SAPY CHAMORRO; LUIS ALFREDO CENTURIÓN GÓMEZ; LUCIANA DE MORAIS GUEDES; DALIA MERCEDES ESPINO VEGAS

Público real atingido: 250

O projeto visa executar várias ações educacionais de valorização e difusão da cultura Guarani no Oeste do Paraná, continuando o trabalho com as Aldeias indígenas de Diamante D'Oeste (Añetete e Itamarã), além de outras comunidades indígenas na região da tríplice fronteira, iniciado com o projeto *PJ073-2019 - Educomunicação e Transculturalidade Guarani no Oeste do Paraná*. Esta ação está vinculada, desde 2017, ao Projeto de Pesquisa *Inovações no ensino da língua guarani: o desenvolvimento sustentável mediante a língua originária da região* (PIA795-2017), coordenado pelo Prof. Mário Ramão Villalva Filho, a partir da pesquisa de doutorado de cunho interdisciplinar em andamento na UNIOESTE. O principal objetivo do projeto é potencializar o acesso às novas tecnologias da comunicação a favor da educação no contexto específico do ensino da Língua e Cultura Guarani, bem como do desenvolvimento rural sustentável. Destacamos que recentemente o projeto foi cadastrado no mapeamento das boas práticas e experiências dos ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -, contemplando, de modo mais geral, o ODS 4 (Educação de Qualidade) e, de modo mais específico, o ODS 1, meta 3 (foco no desenvolvimento rural sustentável dos/para os povos indígenas) e o ODS 4, meta 5 (acesso igualitário à educação para os povos indígenas).

A experiência do projeto foi apresentada em cinco eventos online no decorrer do ano de 2020:

- 1) Título do trabalho: Lengua-cultura guaraní: Educomunicación y prácticastranslúngues/Avañe'e; rekoarandu: Myasãimbo'ehañe'eitajepo, apresentado por Laura Fortes em 27/08/2020 no evento QUINTO SEMINARIO INTERNACIONAL SOBRE TRADUCCIÓN, TERMINOLOGÍA Y DIVERSIDAD LINGÜÍSTICA (SanLorenzo, Paraguay);
- 2) Título do trabalho: Educomunicação e cultura guarani, apresentado por Camila Cristina Lazzarini em 29/09/2020 no evento I JORNADAS FAZER EXTENSÃO DA PANDEMIA (LEPLE-UNILA);
- 3) Título do trabalho: Educomunicação e Cultura Guarani no Oeste doParaná, apresentado por Camila Cristina Lazzarini em 18/11/2020 no evento 38º SEURS – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL (UEL-Londrina);
- 4) Título do trabalho: Teko Porã – La FilosofíaGuaraní de Ser e Estar enel Mundo. apresentado por Mario RamãoVillalva Filho em 27/08/2020 no evento QUINTO SEMINARIO INTERNACIONAL SOBRE TRADUCCIÓN, TERMINOLOGÍA Y DIVERSIDADLINGÜÍSTICA (San Lorenzo, Paraguay);
- 5) Título do trabalho: TekoháreÑeñangarekoAvañe'erupive - La sostenibilidaddelmedioambiente a partir del idioma guaraní, apresentado por Mário Ramão Villalva Filho em 07/11/2020 no evento AKA ATYMBO'ERÃ TETÃYGUA ÑEHESA'YIJO III, organizado porAvañe'ẽKuaarekaAty (AKA) - Asociación de Investigadores de Traducción, Terminología e Intérprete Guarani – AITTIG (Asunción - Paraguay).

Artigos Científicos produzidos a partir da ação de extensão

Título do artigo: Lengua-cultura guaraní: Educomunicación y prácticastranslúngues/ AVAÑE'Ë REKO ARANDU: MYASÃIMBO'E HA ÑE'ËITA JEJAPO. Autora: Laura Fortes.

Título do artigo: Teko Porã – La FilosofíaGuaraní de Ser e Estar enel Mundo. Autores: Mario RamãoVillalva Filho e AldiFeiden.

Os artigos resultaram dos trabalhos apresentados no Quinto Seminario Internacional sobre Traducción, Terminología y Diversidad Lingüística (San Lorenzo, Paraguay) e serão publicados como capítulos do livro organizado no âmbito do evento.

Título do artigo: A Educomunicação Popular como postura epistemológica decolonial. Autores: João Roberto Barros II e Camila Cristina Lazzarini.

O artigo é resultado da prática desenvolvida durante o projeto de extensão universitária Educomunicação e Cultura Guarani (UNILA), somado às pesquisas sobre a

colonialidade, aprofundadas durante a disciplina Introdução ao Pensamento Científico (UNILA). Foi submetido a revista com Qualisa fimde publicá-lo.

Outras produções geradas a partir da ação de Extensão

Resumo sobre a Produção:

- 1) Elaboração e publicação do site do Projeto <https://www.educomguarani.tk/>- Várias fotos e vídeos foram produzidos e finalizados, outros ainda estão sendo editados. Todos os materiais audiovisuais produzidos estão sendo disponibilizados no site.
- 2) Laboratorio de Creación Visual:Fotografía Memoria Oral/ Dalia Espino Vegas - Luis Centrurión Gómez. A raíz de la experiencia de trabajo con comunidades guaraníes, donde el relato y la memoria oral, representan elementos centrales en la transmisión de saberes. Se llevó a cabo el laboratorio de fotografía el 31 de enero de 2020 para los profesores de la maestría de Educación Bilingüe de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM), Lima - Perú. Brindo conocimientos fundamentales de fotografía a los profesores, aprendieron las funciones de la cámara digital, además, de los conocimientos básicos en edición de sus fotografías que les permitirá desarrollar proyectos fotográficos cortos, con una narrativa visual coherente y crítica; de esta manera podrán llevar la experiencia de estos conocimientos a sus proyectos de recopilación oral, dentro del aula y su comunidad.
- 3) Um breve relatório elaborado pela bolsista Camila Lazzarini acerca do projeto de extensão e seu site foi publicado no Boletim Kultrun, boletim do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes (CILA) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Vol. 2, nº 6, setembro de 2020. Disponível em <https://www.boletimkultrun.com/vol-2-n-6-set-2020>
- 4) Reportagem da ABPEducom (Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação): Educom Guarani incentiva protagonismo indígena em tempos de pandemia. Disponível em: <https://www.abpeducom.org.br/educom-guarani-incentiva-protagonismo-indigena-em-tempos-de-pandemia/>
- 5) Reportagem sobre o projeto no site Vivente Andante, disponível em: <https://viventeadante.com/conheca-a-educom-guarani-que-oferece-oficinas-para-indigenas-no-parana/>
- 6) Nota sobre o projeto divulgada no site da UNILA: <https://portal.unila.edu.br/informes/projeto-201ceducomunicacao-e-cultura-guarani201d>
- 7) Live do projeto, realizada no dia 20 de outubro, em articulação com as comunidades envolvidas (Añetete e Itamarã, ambas localizadas em Diamante D'Oeste, PR). Mais informações sobre o evento podem ser acessadas no link: <https://sig.unila.edu.br/eventos/public/evento/EEGAMNP2020>.
- 8) Mesmo com as restrições impostas pela pandemia de COVID-19, as atividades do projeto foram mantidas na modalidade remota e as comunidades seguiram

produzindo novos materiais audiovisuais, nem todas vinculadas ao Projeto em si. Um exemplo é o vídeo sobre o Período Especial Emergencial ([https://youtu.be/\\_2U7KqzYy3c](https://youtu.be/_2U7KqzYy3c)), produzido por Biel Tupã, estudante de Geografia da UNILA e educador do Projeto.

#### Links produções

- 1) Site do Projeto <https://www.educomguarani.tk/>
- 2) Boletim Kultrun, Vol. 2, nº 6, setembro de 2020: <https://www.boletimkultrun.com/vol-2-n-6-set-2020>
- 3) Reportagem da ABPEducom: <https://www.abpeducom.org.br/educom-guarani-incentiva-protagonismo-indigena-em-tempos-de-pandemia/>
- 4) Reportagem no site Vivente Andante: <https://viventeandante.com/conheca-a-educom-guarani-que-oferece-oficinas-para-indigenas-no-parana/>
- 5) Nota sobre o projeto divulgada no site da UNILA: <https://portal.unila.edu.br/informes/projeto-201ceducomunicacao-e-cultura-guarani201d>
- 6) Live do projeto: <https://sig.unila.edu.br/eventos/public/evento/EEGAMNP2020>.  
Links do vídeo completo da live: <https://youtu.be/TtY5DyN9BAw>

Vídeo sobre o Período Especial Emergencial [https://youtu.be/\\_2U7KqzYy3c](https://youtu.be/_2U7KqzYy3c)

- **O currículo como instrumento linguístico: ordem e organização de saberes em contextos educacionais multilíngues e translíngues**

Coordenadora: LAURA FORTES

Colaboradores-docentes: MARIO RAMÃO VILLALVA FILHO; MARISA GRIGOLETTO (externa, USP)

Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo compreender as relações discursivas que se constituem nas diversas práticas pedagógicas significadas pelos currículos de línguas na educação básica em contextos educacionais multilíngues e translíngues. Para proceder à análise discursiva, propõe-se conceber o currículo como um instrumento linguístico, ou seja, um construto histórico-político que descreve e instrumentaliza os saberes sobre a língua e seu ensino, dando-lhes uma forma, uma interpretação, um recorte, uma organização. Tal instrumentalização não trabalha apenas (os saberes sobre) a língua, mas também produz efeitos sobre a relação sujeito-língua. Isso significa pensar a língua e o ensino em suas relações com determinadas condições históricas, políticas e econômicas que trabalham os sentidos sobre essa língua, produzindo determinadas representações de nacionalidade, de cultura, de sujeito. Desse modo, a pesquisa busca desenvolver reflexões que contribuam para a construção de

saberes em torno do currículo, produzindo possibilidades de deslocamentos de determinadas posições subjetivas impostas pelas diversas práticas e sentidos que afetam o trabalho docente, tais como: elaboração de materiais didáticos, práticas pedagógicas, processos formativos e políticas de línguas.

Produção:

Artigos completos em periódicos

1. FORTES, L.; MURILLO, R. S. G. O ensino de línguas modernas como ferramenta para a integração institucional em uma universidade brasileira bilíngue: o cenário da UNILA por meio de experiências de extensão universitária e monitoria acadêmica. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade. , v.6, p.1 - 20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1644>
2. FORTES, L.; GRIGOLETTO, M. Sentidos de direitos de aprendizagem e cidadania em documentos curriculares oficiais: discurso, ensino e subjetividade. Pensares em revista. , v.1, p.36 - 57, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/47127>

Capítulos de livros publicados

1. FORTES, L.; RAMIREZ, L. L. M. 'Língua oficial materna': uma análise do discurso político-educacional sobre o bilinguismo no Paraguai In: BERGER, I. R.; REDEL, E. (Orgs.) Políticas de gestão do multilinguismo: práticas e debates.1 ed.Campinas: Pontes, 2020, v.1, p. 171-190.
2. FORTES, L.; VILLALVA FILHO, M. R. Mba'eichapaoñemba'apoojehekombo'ehañemombytahaguambo'ehaovusúpeñandeypy kuéra Brasil-pegua: ojehecha ha oñeha'ãrõvaypykuérañe'ëitayvyapeariguaryryepýpe.In: AmandajeIrundyha: Ne'ëasa, Ne'ëtekuaatyhaNe'ëhetarehegua "2019 YpykueraNe'ëitaYvyApeArigua Ary"1 ed. Asunción: FundaciónYvyMarãe'ỹ;, 2020, v.1, p. 65-85.
3. FORTES, L.; VILLALVA FILHO, M. R. Políticas educacionais de acesso e permanência dos povos indígenas no ensino superior do Brasil: panoramas e desafios no marco do Ano Internacional das Línguas Indígenas. In: Cuarto Seminario Internacional: Traducción, Terminología y Diversidad Lingüística 2019 Año Internacional de las Lenguas Indígenas.1 ed.Asunción: Fundación YvyMarãe'ỹ;, 2020, v.1, p. 67-87.
4. LIVI, C. C. S.; FORTES, L. Políticas linguísticas e educacionais em espaços multilíngues de fronteira In: PEREIRA, D. A.; FORTES, L.; SOUZA, L. S.; RIBEIRO, S. B. C. (Orgs.). Territórios em disputa: línguas, memórias e identidades. (Coleção: América Latina interdisciplinar e plural. Vol. 2).1 ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, v.2, p. 17-42. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/site/territorios-em-disputa-linguas-memorias-e->

## identidades-volume-2/

### Livros organizados

1. PEREIRA, D. A.; FORTES, L.; SOUZA, L. S.; RIBEIRO, S. B. C. Territórios liminares: violências, direitos e sensibilidades. (Coleção: América Latina interdisciplinar e plural. Vol. 1). São Carlos: Pedro & João Editores, 2020 p.221. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/site/territorios-liminares-violencias-direitos-e-sensibilidades-volume-1/>
2. PEREIRA, D. A.; FORTES, L.; SOUZA, L. S.; RIBEIRO, S. B. C. Territórios em disputa: línguas, memórias e identidades. (Coleção: América Latina interdisciplinar e plural. Vol. 2). São Carlos: Pedro & João Editores, 2020 p.221. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/site/territorios-em-disputa-linguas-memorias-e-identidades-volume-2/>
3. PEREIRA, D. A.; FORTES, L.; SOUZA, L. S.; RIBEIRO, S. B. C. Territórios da arte e da memória. (Coleção: América Latina interdisciplinar e plural. Vol. 3). São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/site/territorios-da-arte-e-da-memoria-volume-3/>

### Apresentação de trabalho e palestra

1. FORTES, L.; LIVI, C. C. S.; MEGALE, A. H. Políticas linguísticas e educacionais em espaços multilíngues de fronteira, 2020. (Comunicação, Apresentação de Trabalho). Disponível em: <https://youtu.be/174qszLkJjQ>

### Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. Conferencista no(a) 3ª Hora da Brincada (LIVE) da Educação Bi/Multilíngue, 2020. (Outra) Educação Bi/Multilíngue: o contexto de escolas de fronteira (debate). Disponível em: [https://www.facebook.com/watch/live/?v=303039814144745&ref=watch\\_permalink](https://www.facebook.com/watch/live/?v=303039814144745&ref=watch_permalink)
2. Conferencista no(a) 8ª Hora da Brincada (LIVE) da Educação Bi/Multilíngue, 2020. (Outra) Educação Bi/Multilíngue - Um direito para todos? Discussão da proposta de diretrizes nacionais (debate). Disponível em: <https://youtu.be/SCJU086zwcc>
3. Apresentação Oral no(a) Ciclo Identidade IELA: como fazer pesquisa e pós-graduação hoje?, 2020. (Encontro) Políticas linguísticas e educacionais em espaços multilíngues de fronteira. Disponível em: <https://youtu.be/174qszLkJjQ>
4. Conferencista no(a) II ENCONTRO DE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E JUSTIÇA SOCIAL, 2020. (Encontro) Políticas linguísticas institucionais [mesa-redonda]. Disponível em: [https://youtu.be/3T5Kh\\_4p\\_Oo](https://youtu.be/3T5Kh_4p_Oo)

5. Mediadora da Mesa-redonda Professores em formação como game designers. Palestrante: Bianca Garcia. Conexão LEPLE, 2020. (Encontro) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kiY9YcfTU3w>
6. Apresentação Oral no(a) Quinto Seminário Internacional sobre Traducción, Terminología y Diversidad Lingüística, 2020. (Seminário). Lengua-cultura guaraní: Educomunicación y prácticas translíngues (AVANEË REKO ARANDU: MYASAIMBO'E HA ÑEËITA JEJAPO)

- **Compreensão e produção oral e escrita na universidade (CORES)**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794940>

Coordenadoras: SIMONE DA COSTA CARVALHO; PATRICIA REGINA CENCI QUEIROZ (adjunta)

Colaboradoras-docentes: JULIA BATISTA ALVES; LAURA FORTES; LAURA MARCIA LUIZA FERREIRA

Colaboradoras-discentes: MARIANE DUTRA MAGNABOSCO (bolsista); ROSELAINÉ BERNARDINO; LUISA MARIA OCAMPO AGUDELO; ANA ELISE HERICKS

Público atingido: 60

Este projeto de extensão tem por objetivo ofertar distintos módulos de ensino e formação sobre práticas de compreensão e produção oral e escrita acadêmicas à comunidade universitária discente e docente da região da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai. A proposta divide-se em dois eixos principais: 1) ensino envolvendo práticas de leitura e escrita, bem como a compreensão e produção oral e escrita de textos acadêmicos diversos (tais como fichamento, comunicação oral, resenha acadêmica, artigo, pôster, entre outros); 2) formação de monitores e docentes que atuam na área de ensino dessas práticas e gêneros. O projeto tem por objetivos principais: a) a criação de um espaço de familiarização e/ou inserção dos estudantes nas práticas de compreensão e produção oral e escrita de textos acadêmico-científicos na universidade, por meio de oficinas; b) a formação de discentes de graduação que atuam como monitores na área de letramento acadêmico; c) a criação de espaços de formação e reflexão docente sobre as práticas acadêmicas de ensino-aprendizagem; d) a construção conjunta de conhecimento sobre letramentos acadêmicos pela equipe executora do projeto e participantes das formações através da leitura e discussão de textos especializados, bem como a produção de trabalhos orais e escritos realizados a partir da reflexão teoricamente orientada nesse campo, a ser apresentados em eventos da área. O presente projeto integra o Programa Permanente de Línguas para a Comunidade: ensino e formação para integração (programa de extensão PROEX/UNILA), que reúne projetos, cursos e eventos relacionados ao ensino de línguas estrangeiras/adicionais (espanhol, guarani,

inglês, italiano, português etc.). Outrossim, tem por objetivo dialogar com projeto de pesquisa do grupo de pesquisa Linguagem, Política e Cidadania (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3954267458504655), do qual a proponente deste projeto faz parte.

Eixo I (Ensino) Inserção de estudantes de graduação nas práticas de compreensão e produção oral e escrita de textos acadêmico-científicos na universidade.

-Atividades: Levantamento das necessidades do público-alvo dos cursos; Preparação de materiais didáticos; Planejamento e organização das oficinas; Divulgação das oficinas; Realização das oficinas; Avaliação das oficinas.

- Oficinas: Oferecidas a cada 15 dias (3 horas cada), ofertadas de junho a outubro de 2020. Total de 10 oficinas. Cada mês (2 oficinas) consistirá em um módulo sobre um determinado gênero acadêmico

Eixo II (Formação)

a) Criação de espaços de formação de discentes de graduação que atuam como monitores na área de letramento acadêmico; e b) criação de espaços de formação, reflexão e compartilhamento docente sobre as práticas acadêmicas de ensino-aprendizagem no ensino superior. Atividades: Levantamento de temas/necessidades para a formação de monitores e a formação de docentes; Planejamento e organização das atividades dos encontros de formação; Preparação de materiais e seleção de bibliografias; Divulgação dos encontros formativos; Realização dos encontros de formação de monitores e de formação de docentes; Avaliação dos encontros de formação.

- Encontros de formação de estudantes-monitores: 1 encontro mensal de 4h cada – total de 8 encontros.

- Encontros de formação e compartilhamento docente: 1 encontro mensal de 4h cada – total de 8 encontros.

Eixo III (Formação da equipe executora)

Construção conjunta de conhecimento sobre letramentos acadêmicos e através da leitura e discussão de textos especializados.

Atividades: Participar de encontros semanais de formação e trabalho da equipe; Produção de trabalhos orais e escritos realizados a partir da reflexão teoricamente orientada nesse campo, a ser apresentados em eventos da área; Promover avaliação continuada da ação; Elaborar relatórios parciais e finais da ação.

- **Laboratório de Tradução da UNILA**

<https://sig.unila.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794741>



Coordenadores: BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA; MARIO RENE RODRÍGUEZ TORRES (adjunto)

Colaboradores-docentes: GASTON COSENTINO; LARISSA FOSTINONE LOCOSELLI

Colaboradores-externos: MAURICIO DOS SANTOS; CARLA DOS SANTOS; LISBETH JULIANA MONROY

Colaboradores-discentes: KAROLINA MENDES PATA (bolsista); JOSÉ ABRAHAM DÍAZ MORÁN; ANA DENISE NUNEZ TRIPODE; MARIA CAMILA OSORIO ORTIZ; NATHALIA GUERESCHI; PENELOPE SERAFINA CHAVES BRUERA; VERONICA ACUÑA AVILES; SIGRID BEATRIZ VARANIS ORTEGA; CINTHIA ITATI GABRIELA MINUZZO; ROCIO ESTER GONZALEZ FARIÑA; GABRIELA DUMBROVSKY ALVES; SUHEIDE ROSA DE OLIVEIRA SOUSA GOES

Público atingido: 80

O "Laboratório de Tradução da UNILA" está pensado como um espaço de formação para discentes da instituição de distintas áreas que tenham interesse em desenvolver uma reflexão aprofundada sobre a tradução aliada à pesquisa e à prática tradutória. Sua criação se fundamenta nos princípios norteadores da universidade, em especial no que concerne ao bilinguismo, ao multi(pluri)linguismo e à integração solidária que, inevitavelmente, passam pelo lugar das línguas na e desta instituição de ensino superior no Brasil. Tendo isso em vista, o fomento da prática da tradução e, sobretudo, do estudo e da reflexão sobre esse fazer especializado, seu processo e produto, são questões fundamentais dentro do projeto. Durante sua realização, pretende-se que os bolsistas e voluntários desenvolvam competências tradutórias e aperfeiçoem outras competências, como a linguística, no que diz respeito à escrita e compreensão em língua materna e adicional, por meio da prática da tradução e da revisão de distintos gêneros. Realizar-se-ão leituras e discussões relativas ao processo tradutório, problemas e dificuldades, interferência e naturalidade na tradução, bem como serão tratadas questões relativas ao mercado profissional. O Laboratório tem, entre suas finalidades, a de auxiliar docentes, funcionários e discentes nas distintas demandas tradutórias surgidas no âmbito universitário, tais como a tradução, versão e revisão de variados textos (instruções, provas, comunicados, cartas, cartazes de divulgação de eventos, entre outros); e, no âmbito externo, toda a comunidade de Foz do Iguaçu e região, especialmente as instituições públicas, e entidades e instituições parceiras (Edunila, Universidade dos Andes, Instituto Maria e João Aleixo) entre outras, em demandas que requeiram alguma assessoria ou realização de traduções ou versões.

Desenvolvimento:

1. Direção e acompanhamento das reuniões de discussão, busca por demandas, participação nas apresentações e aulas em disciplinas relacionadas à tradução, contato com editoras e parceiros.
2. Elaboração e acompanhamento de exercícios práticos de tradução para o grupo de iniciantes.

3. Acompanhamento, gestão e revisão dos trabalhos de tradução e revisão e dos relatórios discentes.
4. Leitura, organização e participação nas reuniões de discussão dos textos teóricos indicados; prática individual e coletiva na realização de exercícios de tradução e reflexão sobre o processo e o produto tradutório; busca por demandas tradutórias no âmbito interno e externo da universidade; realização, sob supervisão, de traduções, tanto para a comunidade acadêmica, como para a comunidade externa, evidenciando, assim, seu caráter extensionista; colaboração na articulação das reuniões dos distintos subgrupos do Laboratório e na organização de práticas, discussões, eventos e trabalhos desenvolvidos por cada um desses subgrupos; acompanhamento das atividades e da elaboração dos relatórios dos voluntários; elaboração de relatório final sobre o projeto.
5. Leitura e participação nas reuniões de discussão dos textos teóricos indicados; prática individual e coletiva de realização de exercícios de tradução e reflexão sobre o processo e o produto tradutório; busca por demandas tradutórias e realização, sob supervisão, de traduções e revisões, tanto para a comunidade acadêmica, como para a comunidade externa; elaboração do relatório final.

Oficinas:

OLIVEIRA, B. M. Oficina “Tópicos contrastivos português-espanhol” Em: Conexão LEPLÉ (UNILA), 2020. Atividade online, fechada aos participantes do evento. (Oficina)

OLIVEIRA, B. M. Oficina “Traduzir línguas próximas: a formação de tradutores do par português-espanhol desde uma perspectiva colaborativa” Em: VI Encontro - E por falar em tradução (USP/UNICAMP), 2020. (Oficina) Atividade online, fechada aos participantes do evento.

- **Línguas próximas, estudos contrastivos e naturalidade: proposta de ensino de tradução**

Coordenadora: BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA

Este projeto de pesquisa surge da atuação de Bruna Macedo de Oliveira como docente de Língua Espanhola Adicional e também da sua atuação em disciplinas como “Estudos de Tradução”, para o curso de Letras, Artes e Mediação Cultural, e de maneira articulada ao projeto de extensão “Laboratório de Tradução da UNILA”, do qual é coordenadora. O objetivo da pesquisa é abordar o ensino da tradução de um par de línguas consideradas “próximas”: o português e o espanhol numa universidade que tem, entre seus princípios institucionais, o bilinguismo como pilar. O tema da proximidade linguística, segundo Hurtado Albir (1990), constitui um importante fator de dificuldade na tradução. No caso do português e do espanhol, é fundamental ainda compreender que o estudo das relações entre essas línguas constitui a base de muitas das pesquisas

realizadas no Brasil e na região, principalmente no campo do ensino de línguas (González, 1994; Serrani, 1994, González e Fanjul, 2014). Fundamentada nesses estudos, a pesquisa tem como objetivo entender qual é o impacto do desenvolvimento da subcompetência bilíngue sobre a naturalidade na tradução. Como metodologia, são trabalhadas traduções realizadas por estudantes brasileiros e hispano-americanos, bem como elaborados materiais didáticos que tenham como objetivo mobilizar determinados aspectos contrastivos importantes nesse par linguístico, a fim de observar o seu impacto sobre a naturalidade das traduções.

Produção:

OLIVEIRA, B. M. Análise de traduções, aspectos contrastivos e o ensino da tradução no par português-espanhol. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso)XI Congresso Brasileiro de Hispanistas.

OLIVEIRA, B. M.; BLANCO, A. M. La diversidad lingüística y sus condiciones de posibilidad en el sistema universitario latinoamericano: la UNILA como caso particular de lo posible. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).XI Congresso Brasileiro de Hispanistas.

OLIVEIRA, B. M. Relatório de qualificação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução para realização do Exame de Qualificação, 2020. (Relatório de pesquisa)

OLIVEIRA, B. M.; LOCOSELLI, F. L. Pesquisas em Tradução e Estudos Contrastivos. Ciclo de Debates CONEXÃO LEPLÉ.2020. (Apresentação)

OLIVEIRA, B. M. Cine-debate, filme “Os tradutores”. Ciclo de Debates CONEXÃO LEPLÉ.2020. (Apresentação)

### **- Práticas inovadoras no ensino fundamental I: acolhimento de crianças internacionais no município de Foz do Iguaçu**

Coordenadora: LAURA JANAINA DIAS AMATO

Colaboradora: MARIA ELENA PIRES SANTOS

A pesquisa pretende, a partir da mini etnografia, analisar e descrever as práticas educacionais das escolas municipais de Foz do Iguaçu que recebem estudantes migrantes e/ou refugiados.

Produção:

AMATO, L. J. D.; THOCHEZ, C. T. Histórias que contamos e sensibilizamos: Educação intercultural e linguística em escolas na fronteira. Revista Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (RIEL), v. 2, p. 1-15, 2020.

OLIVEIRA, F. L.; Amato, Laura Janaina Dias. ACOLHIMENTO LINGÜÍSTICO E INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS REFUGIADAS NA TRÍPLICE FRONTEIRA. In: III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras, 2020, Foz do Iguaçu. Anais [do] III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteira. Toledo: LAFRONT, 2020. v. 1. p. 1-10

### **- Práticas, políticas y diversidad lingüística en la UNILA**

Coordenadores: ARIEL MATÍAS BLANCO; BRUNA MACEDO OLIVEIRA; LARISSA FOSTINONE LOCOSELLI; ROGERIO GIMENES GIUGLIANO (adjunto)

Esta propuesta da continuidad al proyecto de investigación «Políticas y realidades lingüísticas en la UNILA», llevado a cabo entre los años 2016 y 2019. Durante este período se pretendió realizar un primer diagnóstico de la situación sociolingüística de la comunidad universitaria, a partir del estudio de las políticas declaradas por la universidad y la aplicación de cuestionarios en grupos de alumnos, docentes y técnicos. Considerando que los procesos sociolingüísticos que se constituyen en la interrelación de aquellos que integran la universidad no son estáticos, el objetivo principal de este proyecto es proseguir actualizando las informaciones obtenidas y analizando discursiva y estadísticamente los efectos de la diversidad lingüística y de los conflictos glotopolíticos generados en una universidad brasileña que se declara bilingüe. La amplia base de datos construida durante el último bienio y el carácter dinámico de las prácticas y actitudes lingüísticas en el interior de la institución justifican la continuidad de este tipo de abordaje. Cabe destacar, además, que desde el punto de vista metodológico se busca articular el análisis discursivo con técnicas e instrumentos estadísticos (cuestionarios, entrevistas, etc.). Esta articulación demanda, debido a la confluencia de varios campos epistemológicos, la participación interdisciplinaria de docentes-investigadores(as) provenientes de diversas áreas de conocimiento (estudios del lenguaje, ciencias sociales, antropología, etnografía, etc.).

Produção:

Apresentação em congresso internacional: “LA DIVERSIDAD LINGÜÍSTICA Y SUS CONDICIONES DE POSIBILIDAD EN EL SISTEMA UNIVERSITARIO LATINOAMERICANO: LA UNILA COMO CASO PARTICULAR DE LO POSIBLE”. XI Congresso Brasileiro de Hispanistas, 01 a 04 de setembro de 2020, organizado pela Associação Brasileira de Hispanistas.

## PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

Em 2020, o NIELI integrou às suas ações a gestão do Posto Aplicador do Exame Celpe-Bras de proficiência em Língua Portuguesa, por transferência da PROINT para o ILAACH. Em decorrência da emergência sanitária provocada pela pandemia mundial de Covid-19, e das medidas de distanciamento social de prevenção e combate à propagação, e considerando que se trata de provas presenciais, a UNILA solicitou do INEP a retirada da adesão à edição única do exame de 2020.

Contudo, e dado o seu interesse na pesquisa com a avaliação, o Núcleo continuou ofertando em 2020 cursos preparatórios para candidatos e aplicadores, em formato de projeto de extensão.

Ademais, o NIELI também assumiu a gestão do programa Idiomas Sem Fronteiras, igualmente transferido da PROINT para o ILAACH, em decorrência da saída do MEC que o sustentava. O programa passou a ser integrado pela Rede ANDIFES IsF, na qual está sendo criada uma especialização em rede com outras instituições.

Em 2020 o NIELI continuou solicitando à SECONV da PROINT o prosseguimento das tratativas para a conclusão da assinatura do convênio com o Consórcio CiNEspañolLengua Segunda y Extranjera (ELSE) para a UNILA constituir-se como Posto Aplicador das provas de proficiência em língua espanhola para obtenção do Certificado de Español: Lengua y Uso (CELU).

Ainda em 2020, o NIELI elaborou, aplicou, avaliou e certificou as provas de proficiência em língua portuguesa e espanhola para alunos mestrados do PPGICAL.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

Considerando que uma das atribuições do Colegiado Executivo do NIELI é “auxiliar no fortalecimento de ações que valorizem políticas linguísticas na Instituição (Item XIII do Art. 14º do Regimento do NIELI - Resolução CONSUN nº 15/2018), desde 2020 o NIELI vem colaborando com a SECOM por meio de reuniões de trabalho e elaboração de devolutiva, no projeto de elaboração de um portal web internacional da UNILA, que contemple as línguas espanhola e inglesa. Foram apresentadas discussões linguístico-culturais para auspiciar à construção do processo, trazendo a necessidade de contemplar a representação de todas as línguas-cultura de circulação da comunidade acadêmica no portal; e a necessidade de abarcar todos os desdobramentos dimensionais da internacionalização condizentes com a vocação da UNILA e com as reivindicações manifestadas pela comunidade acadêmica plurilíngue e multicultural.

## POLÍTICA LINGUÍSTICA INSTITUCIONAL

Conforme seu regimento interno, O NIELI tem por finalidade principal criar uma estrutura voltada para o desenvolvimento da Política e Planejamento de Linguagem da UNILA. Condizentemente, e com a formalização do gabinete da reitoria da solicitação do encargo, o Núcleo vem trabalhando desde 2020 na elaboração de uma proposta de Política Linguística Institucional para a UNILA, que será apresentada perante o CONSUN para sua apreciação. Foram definidas as seguintes etapas para o processo de elaboração do documento: 1. mapeamento e análise de documentos elaborados por outras IES; 2. redação de esboço da proposta, considerando as especificidades de internacionalização, bilinguismo, multilinguismo, multiculturalismo, interdisciplinaridade, a missão integracionista e a identidade latino-americanista da UNILA; 3. criação de um GT com participação de outras macrounidades da universidade para coletivização e construção colaborativa da proposta; 4. consulta pública; 5. envio da proposta à Reitoria; e 6. encaminhamento ao CONSUN para valoração. No momento, os trabalhos encontram-se na fase 2.

## QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS

Em virtude da COVID 19 e da impossibilidade de execução do orçamento com viagens, eventos presenciais e demais atividades que provoquem aglomeração de pessoas a PROPLAN encaminhou um memorando consultando o Instituto sobre o uso dos recursos para as ações de prioridade II, ou seja, aproximadamente, 40% do planejamento das macrounidades e, caso não houvesse o uso, sua devolução. De acordo com a PROPLAN “é possível que o Instituto defina outras ações para utilização do recurso, o que permitiria sua execução em outras rubricas orçamentárias, desde que se enquadrem na descrição da ação orçamentária (20GK) que compõe as verbas do instituto:

**Descrição da ação orçamentária 20GK:** Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: **implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados e doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.** (SOF) *Destacamos que a ação orçamentária 20GK não suporta pagamentos em caráter de assistência estudantil, os quais são realizados unicamente com a ação 4002 (PNAES) que está alocada totalmente na PRAE.”*

Por conseguinte, em 2020 o CONSUNIACH teve que proceder ao remanejamento do planejamento das partidas orçamentárias no âmbito do ILAACH, após consulta com as sub-unidades envolvidas.